

Suinoicultura

INDUSTRIAL.COM.BR

Nº 02|2018 | Ano 40 | Edição 281 | R\$ 26,00

Gessullie
AGRIBUSINESS
REFERÊNCIA E INOVAÇÃO

Envoltórios naturais na fabricação de linguiças

Gestão eficiente é determinante para otimizar o rendimento obtido com as tripas durante o processo de embutimento

AVESUI AMÉRICA
LATINA 2018

Saúde intestinal: microbiota e sua interação com o sistema imunológico e digestório

SUINOCULTURA
PARANAENSE

Produção de carne suína no Estado movimenta um montante estimado em R\$ 5 bilhões



TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA O PREPARO DE RUFIÕES SUÍNOS

Os rufiões podem ser uma alternativa para auxiliar na detecção de cio também na espécie suína

Por Bruna F. V. Superti¹; Andressa P. Souza²; Bruna Carolina Müller³; Zigomar da Silva²; Ricardo Zanella¹; Eraldo I. Zanella¹; Mariana Groke Marques⁴



Além da preocupação com produtividade, a suinocultura vem se deparando com a pressão do mercado consumidor para desenvolver condições de produção que levem em conta questões como o bem-estar e o uso de antibióticos. Assim, após a adoção da criação em baias coletivas pela União Europeia, produtores do mundo todo vêm passando por adequações visando a implementação deste novo sistema de produção.

A tendência passa por uma criação coletiva de fêmeas em diferentes fases, em especial a gestação coletiva de matrizes. Este sistema visa dar aos animais maior liberdade, interação, formação de grupo, movimentação, melhorias no conforto térmico, social e ambiental, podendo influenciar de forma a positiva a produtividade do rebanho. No entanto, este sistema pode exacerbar as falhas já existentes no manejo reprodutivo. Por se apresentar um maior número de fêmeas alojadas no mesmo local, pode

